ANO 11.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1932 N.º 3292

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PASSA hoje o 36.º aniversario da morte de João de Deus que, nas letras portuguesas, clarificou a sensibilidade popular, imprimindo-lhe a feição emotiva e simples que traduz o amor, a fé e a paixão, sem lhe alterar nem a profundesa nem a verdade.

Os seus versos não envelhecem, talqualmente os de Bernardim, Camões, Rodrigues Lobo; Bocage Antero e Nobre.

Em dados momentos, sobretudo, a sua leitura é um cordeal para afugentar pessoas e visões amargas.

A obra educativa do poeta tambem representa um magnifico dom feito á Pátria: ensinar os ignorantes, para que vejam a que distancia se encontram da compreensão dos seus direitos e deveres.

O poeta percebeu que o analfabetismo era em Portugal o apoio de todas as mentiras e embustes. Por isso tratou de o combater, ofertando ás mães a sua "Cartilha Maternal„.

* * *

REFERIMO-NOS ha tempos ao livro de Oscar Pratt sôbre Gil Vicente que, sem favor, é um livro notavel. O trabalho do dr. Queiroz Veloso sôbre D. Francisca de Aragão, grande figura entre as mulheres da sua época, honra os estudos historicos em Portugal.

O ilustre professor que, com tanto escrupulo, tem visitado os arquivos, em Espanha e Portugal, evitando a rétorica para valorizar os documentos, conseguiu restabelecer na sua inteira verdade a aristocratica senhora que foi a musa de tantos poetas e a tentação dos namorados.

* * *

DIRIGIMO-NOS ao sr. comandante da policia que é um homem de sentimentos compassivos. Segundo uma carta que temos em nosso poder, alguns presos do Governo Civil sofrem horrivelmente com o frio, durante as noites inclementes que vamos atravessando.

São desgraçados que se desencaminharam na vida, mas que nem por isso estão fóra da humanidade. Pedimos que se lhes dê o agasalho necessario, a fim de que durmam sem pesadelos, alem dos da sua desdita,

* * *

O INSTITUTO Clinico da Junta Geral do Distrito resolveu promover uma serie de conferencias, com o fim de instruir e educar o publico acêrca da puericultura e profilaxia das doenças contagiosas.

O primeiro conferente será o sr. dr. Carlos Salazar de Sousa, que no proximo domingo, na Universidade Livre, versará o tema "A luta contra a mortalidade infantil„.

* * *

A COLONIA portuguesa da Beira (Moçambique) adquiriu, por subscrição, em Bulawayo, um avião com o qual o dr. Soares Pinto se prepara para voar da Africa até Lisboa. Consta-nos que a data da partida está para breve.

CONTACTOS

O grande momento de egoismo que a Europa está vivendo, cada uma das suas Patrias ou partes avaramente retraida dentro de espesso casúlo de aspirações e interesses exclusivos e exclusivistas—que resultados pode ter?

Aqueles que já se observam em todos os campos e actividades deste orgulhoso continente, ontem ainda habituado a dar leis, modelos e lições ao mundo, e hoje incapaz de encontrar, formular e até procurar atitudes e criterios capazes de reger e guiar o proprio destino...

A alma europeia dissociou-se, fragmentou-se, quebrou antigos laços de solidariedade instintiva entre os varios elementos de que se compunha e que, mesmo durante lutas e guerras, conflitos e amúos, nunca deixaram de se manter, pior ou melhor, espiritual e economicamente afins. Através de tudo havia, de facto, e triunfava hora a hora, uma corrente de simpatia, de entendimento comum que lenta, mas seguramente, continha os exaspêros dos nacionalismos extremes e os apêlos de violencia, ás vezes chamados pelas multidões.

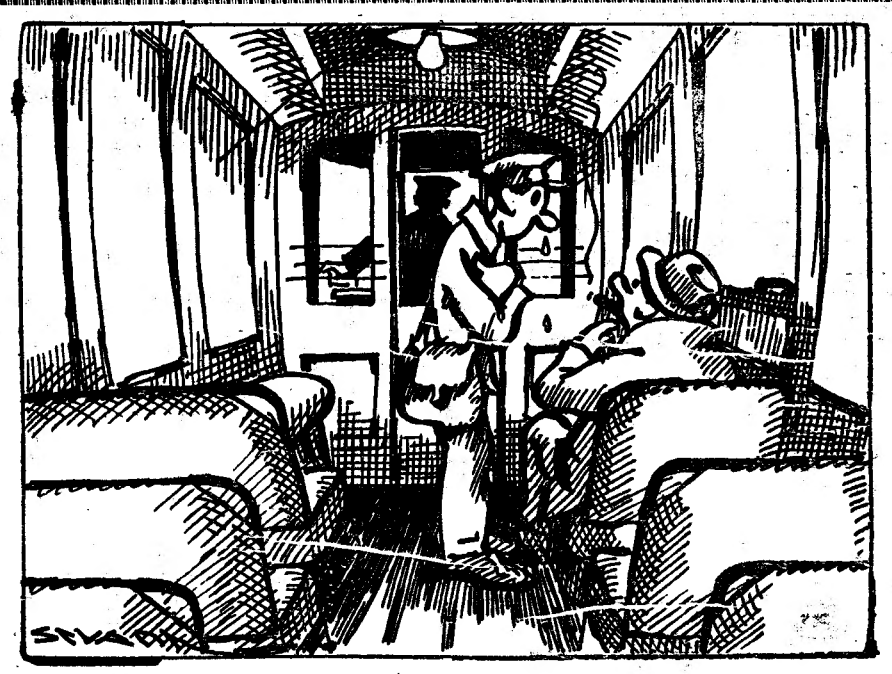
O espirito de democracia, o sentimento da necessidade e vantagem da democracia, firmavam-se, fortaleciam-se então, em sua generosa, pacifica e humanissima essencia. Eram eles que afinal conduziam os povos da Europa á compreensão mútua das suas conveniencias, ao desejo de se aproximarem uns dos outros, á consciencia dum dever comum a servir:—defender e cimentar a civilização ocidental de que tinham sido criadores, de que permaneciam interpretes, e que não perdera, mas antes conquistara, novas esperanças e impetos do futuro. E o futuro, ao contrario do que disse Anatole France, é a unica autentica e animadora realidade da vida...

Não sei onde exista agora o precioso amor, o entusiasmo reflectido do porvir, fonte perene de energia, de saúde e de vigor moral. O que avistamos e contemplamos é estreito e mesquinho — e delirante — apêgo ao presente, ao presente imediato e reduzido a infimas perspectivas. Por todos os lados — barreiras aduaneiras mais intransponiveis do que as lendarias muralhas de Troia; dissenções que parecem eternas; hostilidades que se julgam sem remedio; desacôrdos, xenofobias, rivalidades injustificaveis; e os clamores de pequenas minorias patrioteiras, e não patriotas, cobrindo a voz das pessoas calmas, ponderadas, sensatas. Cerraram-se assim os horizontes europeus. Descortinam se apenas curtos horizontes nacionais, quando, evidentemente, não ha nação que os não possua vastos e arejados, amplos e limpidos—desde que tente e queira buscá-los na sua historia e, tambem, na clara visão do seu dia de amanhã.

Processos, metodos de reagir contra a lamentavel, a desgraçada situação da Europa? Um foi e é preconizado, e não se conhece outro mais eficaz:—restabelecer o contacto a interdependencia dos paises e dos povos que tradicionalmente a constituem. Restabelelecê-lo só? Não. Estabilizá-lo e sancioná-lo de maneira definitiva. Mas será preciso começar pelo principio, começar, antes de mais nada, por ensinar e propagar o respeito e o culto das ideias de justiça e tolerancia, que presidem a todo e qualquer movimento de associação e de reciproca e perduravel concordia. Fundar esta em apetites, ambições, e interesses materiais — eis o erro grave. Eis o erro e a culpa de cuja responsabilidade se não livram quasi todos os governantes e muitos dos orientadores do mundo contemporaneo. Separaram—e não podem unir. Dividiram—e talvez nunca mais saibam enlaçar e conciliar.

Terão os acontecimentos mais juizo de que os homens?....

JOÃO DE BARROS



O passageiro: — Podia fechar-me a janela?
O condutor: — Não vale a pena. Como o senhor vai sózinho no carro, não incomoda mais ninguem...

O CHANCELER Brunning falou claro.

— A Alemanha não pode pagar as reparações.

Ha muito tempo que toda a gente sabia isto, visto que as reparações são o flagelo dos vencidos e uma ilusão para os vencedores. Os franceses clamam que é necessario cumprir os tratados e os contratos, mas os alemães respondem-lhe:

— Quando a miseria atinge um certo grau, é ela que inspira a politica. A conferencia de Lausana, perante uma declaração tão perentoria, fica sem substancia nem significação—quando muito, uma troca de impressões sobre um acontecimento funebre. Agora resta que se anulem todas as dividas de guerra, dizendo os devedores aos crédores: — *Non possumus*....

* * *

UMA numerosa comissão de senhoras e senhores realizará, no proximo dia 16, pelas 22 horas, em Coimbra, no salão do Grande Hotel Astoria, um chá dansante, em beneficio da Filial da Associação dos Diabeticos Pobres. Promete ser brilhantissimo.

Entre os promotores contam-se: D. Maria Idilia Mendonça de Carvalho (presidente), D. Adelaide de Araujo, doutora D. Urania de Bastos Leite Braga, D. Ana de Carvalho Alcantara, D. Julia Virginia de Castilho e de Albuquerque, D. Maria Manuela de Bastos Leite Braga e D. Maria Isabel Mendonça, dr. Eurico de Carvalho (presidente), dr. Humberto de Araujo, dr. Tarquinio de Bettencourt, dr. Tito Bettencourt, Hugo Eloi e Francisco Epaminondas de Mendonça.

* * *

HÁ dias, em Dar-es-Salam, no leste africano, um destacamento de tropas inglesas, acompanhadas por milhares de indigenas, e apetrechado de uma dezena de aviões de caça, partiu para determinada região de Tanganika, a combater — os gafanhotos.

Com efeito, uma densa e extensa nuvem destes ortopteros invade os campos, onde devasta as culturas, e logo levantam vôo. A' partida das tropas soube-se que o inimigo deixára Tanganika e seguia para a Rodesia.

No caso dos aviões de caça, britanicos, entrarem em contacto com os gafanhotos, em pleno ar, admite-se a hipotese de os gafanhotos aproveitarem a ocasião para pousarem e descansarem.

* * *

FALECEU, em S. Paulo, o engenheiro Octavio Vecchi, português de lei e notavel homem de ciencia que, no Brasil, ocupou altos cargos, tendo-se dedicado, com invulgar proficiencia, ao estudo da flora indigena. Era autor de varios livros, entre eles "Les Bois Indigènes„. A' familia enlutada apresentamos sentidas condolencias.

* * *

DE um generoso anonimo, que se oculta sob as iniciais M. N., recebemos 400$00 para serem distribuidos por alguns desempregados, encargo de que nos desempenhamos gostosamente.

Espectaculos

Recita de Ester Leão

Se já era de tentação o facto da ilustre actriz Ester Leão apresentar ao publico, na sexta-feira, no Gimnasio, noite da sua recita, em espectaculo unico, a estreia de uma peça em 3 actos da sua autoria, «Na Sombra», o programa surge agora mais enriquecido ainda, pois, juntamente com esta peça, representar-se-á tambem uma outra, original de um escritor ultimamente muito discutido,-Antonio Bandeira, peça em 1 acto que foi representada na Russia, na Holanda e na França. com o titulo «Alta comédia...» e que vai ser interpretada entre nós, pela primeira vez, pelos artistas Ester Leão, Tomaz Ribeiro Colaço e Abilio Alves.

"O Burro do sr. Alcaide"

A companhia actual do Avenida, em sociedade artistica, continua fazendo reviver, no palco, algumas das mais belas, populares e aplaudidas operetas portuguesas de larga fama. Tendo já remontado ali «A Leiteira de Entre-Arroios» e «O Solar dos Barrigas», ontem saida de cena, estreia depois de amanhã, em espectaculo inteiro, outra peça do genero, porventura a de maiores tradições, a celebre opereta «O Burro do sr. Alcaide», de Gervasio Lobato e D. João da Camara, musica de Ciriaco Cardoso.

Camões e Gil Vicente

Este ano, o serão classico do Nacional inclui o «Filodemo», de Camões, e a tragico-comedia «Pastoril da Serra da Estrela». Devem realizar conferencias, na mesma noite, sôbre os autores representados, os ilustres poligrafos Afonso Lopes Vieira e Gustavo de Matos Sequeira.

Recita de homenagem

Realiza-se hoje, no Trindade, com a comedia «O Aldrabão», a récita de homenagem a Vasconcelos e Sá e Mota Marques, cronistas mundanos e nossos prezados camaradas de redacção.

Atrás do reposteiro

A reaparição, no Nacional, da actriz Palmira Bastos, efectua-se na proxima quinta-feira, 14, com a peça «A Conspiradora», que tambem reaparece no palco daquele teatro.

— A bordo do «Lipari» chegou hoje de manhã, ao cais de Alcantara, vinda do Brasil a companhia do empresario José Climaco, que vem disposto a prosseguir nos seus negocios teatrais, logo que tenha oportunidade.

— Terminaram ontem os espectaculos no Maria Vitoria, que reabre brevemente com companhia nova e nova empresa exploradora, que estreia com uma nova revista, em sessões.

— Os jornais do Rio de Janeiro anunciam a inauguração, em março proximo, do novo teatro Carlos Gomes, daquela cidade, empresa Pascual Secreto.

— As estreias da companhia «Petit Tivoli», que vai seguir em «tournée», são: Verginia Rodrigues, directora; Cremilda Torres, Berta Monteiro, Noemia Olga, Ibantina Silva e Carmen Ray, cantora.

— Confirmando o que dissemos ha tempos, sabe-se que depois do Carnaval se dará uma grande transformação nos actuais negocios teatrais.

— Esgotou ontem competamente a sua lotação, o Teatro Politeama, onde continua em cena a peça de grande espectaculo «O Crime da 5.ª Avenida».

— Terminam depois de amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, as representações da revista «Agua-Pé». Na quinta-feira realiza-se a festa de Estevão Amarante, com o «vaudeville», «O Az das Fitas».

— Em duas sessões, representa-se hoje, no Apolo, «A Cigana», opereta de genero popular.

— «A Feira de Sevilha», está atraindo ao Coliseu dos Recreios muito publico. Hoje será ali toureado um novo touro da ganaderia da Viuva Soler.

— E' no São Luiz que se apresenta na proxima sexta-feira, ás 17 e 30 o celebre tenor Miguel Fleta, que se faz acompanhar pela pianista Pilar Cavero.

— Alcançaram grande exito o quadro e os numeros novos da revista «O Mexilhão», no Teatro Variedades.

— No Capitolio estreia-se hoje o sentimental super-filme «Cruzeiro do Amor» e variam de repertorio a bailarina Lia Real e os excentricos musicais Rakel y Solis.

— No Maria Vitoria ainda se aplaude com entusiasmo todas as noites a revista «O Estaladinho».

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Parque Mayer — Antigo Alhambra
Espectaculo de variedades
Hermanas Lube Andrina
Cinema de graça—Entrada livre

A MUSICA

O côro dos maestros da Morávia

«Professores nacionais em serviço activo, que cultivam o canto coral apenas por amor á arte e entusiasmo pela musica», mas que para serem admitidos têm de submeter-se previamente a um rigoroso exame, realizado primeiro na presença do director e depois ante toda a assembleia, e para ficarem nomeados como executantes têm de tornar a sofrer novo exame depois de seis meses de estudo — assim informa o programa acêrca dos orfeonistas que compõem o «Côro dos Maestros da Moravia». Um caso como este, agora, em que a realização artistica prova que aquelas exigencias não são um sofisma na mão firme do chefe eximio—Ferdinand Vach — que ha 26 anos fundou o grupo e desde ha 25 anos o dirige, reune no mais feliz abraço os dois termos tantas vezes antagonicos: amador e profissional.

A junção de disciplina e sensibilidade colectiva, visivelmente tecida pela sensibilidade individual, auxiliada por uma boa tecnica, dão a este grupo um realce de primeiro plano, num genero dificil entre todos. Saber assim o que é preciso fazer, saber o que se faz, e saber que o que se faz é quasi sempre tudo o que se pode fazer, deixa-nos simplesmente maravilhados. E deixa-nos a meditar tambem na pressa de alguns que, entre nós, não querem ou não podem olhar para um projecto que não cabe nuns escassos meses, no êrro doutros que em vez de pensar em robustecer-se e engrandecer, se contentam com empreendimentos arrojados mas efemeros, na indiferença de tantos que realmente a vida material não recompensa mas que agravam a situação com a sua apatia — e sobretudo no proprio desespero de nos sentirmos quasi inutilizados, inaproveitados.

... O programa em que os «Maestros da Moravia» se apresentavam incluia gentilmente uma peçazinha anonima portuguesa, uma outra catalã e outra galega, mas incluía na maior parte musica de indole e linguagem tchecas. Nem musica caracterizadamente oriental, nem musica germanica dos representativos Schubert, Schumann ou Mendelsohn, nem Bach, nem polifonia Palestriniana; este apontamento é apenas para pasmar ante a vastidão da arte global, porque não deixa de já ser vasto o terreno artistico que pisam os «Maestros da Moravia», muito longe de limitar-se a um folclore restrito e estreito. Das peças interpretadas, destaca-se pela grandiosidade, o «Festim», de Dvorak, pela grandiosidade do assunto e bela tecnica com que é tratado; o «Canto do lavrador», de Smetana, pela acuidade da expressão; o «Desespero», de V. B. Aires, pela mesma acuidade junta á importansia do trecho e ao seu extraordinario efeito vocal o «Campo da Morte», de Fred. Hegar. A's onomatopeias e imitações de sinos e bordões não falta o indispensavel cuidado; mas esse cuidado nada tem de especial, e salienta em vez de empalidecer o consante carinho por tudo o que seja musica propriamente dita, o relevo da frase, a dramatização ou caracterização mais justa, o mais belo colorido.

O concêrto acabou numa atmosfera de entusiasmo e de civismo caloroso com o hino tchecoslovaco, precedido pela «Portuguesa», em que os «Maestros da Moravia» levaram a gentileza ao ponto de cantarem não só com harmonização mas de cór.

FRANCINE BENOIT

Concerto de Jaime Silva (Filho)

No escasso numero daqueles que apesar das maiores dificuldades para chegar a um objectivo, continuam lutando sem desanimo e conseguem vencer, conta-se este moço artista que no dia 17, em «matinée», no teatro da Trindade, nos vai mostrar que quando se vive para um ideal, com tenacidade, com persistencia e tendo talento, vence-se sempre. Foi assim que Jaime Silva (filho) se manteve na Alemanha, com algumas horas amargas, mas sempre teimando para poder viver nesse ambiente indispensavel a quem é artista, completamente assim a sua educação. E' desse trabalho que Jaime Silva (filho) nos vai dar provas no recital de domingo 17, que marcará o inicio da sua vida de concertista internacional.

Os bilhetes para o concerto encontram-se á venda no Teatro da Trindade.

D. Maria Emilia Cordeiro Venancio

O concerto de violino que D. Maria Emília Cordeiro Venancio, tendo como distinta acompanhadora, no piano, D. Isaura Cordeiro Venancio, ontem realizou no Salão do Conservatorio constituiu um exito para a jovem artista que executou o seguinte programa: «Concerto» de Glasounof; «Chacone» de J. S. Bach; «Tambourin» de Kreysler; e «Arias Bohemias» de Sarazate.

Impressionou vivamente o publico que, em tão verdes anos, pudesse interpretar, com tanta segurança, obras tão dificeis. D. Maria Emília Cordeiro Venancio é aluna de Francisco Benetó.

Telefona-se com o nariz

NOVA YORK, janeiro—Ao publicar um reporter fantasista uma noticia nos jornais de Nova York, segundo a qual o caixa dum teatro que tinha sido manietado pelos bandidos para se apropriarem dos fundos existentes na caixa, tinha conseguido dar o sinal de alarme á policia por meio do nariz, desencadeou em Nova York uma singular epidemia.

As instalações telefonicas em Nova York são automaticas, e cada aparelho tem um disco giratorio com que se faz a ligação telefonica.

O caixeiro manietado, Frank Pope, afirmase na noticia, não se podendo valer das suas mãos para mover o disco do aparelho, teve a genial ideia de o fazer com o nariz, conseguindo, efectivamente, comunicação com a esquadra da policia, a qual imediatamente enviou fôrças em seu auxilio.

O reporter tinha especulado muito calculadamente. Uma «heroicidade» de tal natureza foi o suficiente para provocar em toda a Nova York uma enorme sensação. Mal apareceu nos jornais a noticia, milhares de novayorquinos cansavam o nariz contra o disco giratorio, procurando imitar a habilidade do incomparavel caixeiro. A epidemia não foi evidentemente de grande duração. Muito depressa ficou demonstrado que a noticia sôbre as novas possibilidades do uso do nariz humano não era mais do que o fruto duma invenção bem congeminada.—(United Press)

Para os desempregados

Do sr. W. M. recebemos 25$00, para serem distribuidos por desempregados.

Especialidades farmaceuticas

Com o fundamento da desvalorização da libra todas as especialidades farmaceuticas estrangeiras têm subido enormemente de preço. Algumas delas duplicaram de custo e outras trepam dia a dia, não se sabendo por que misteriosas razões. Justificam-se os industriais de farmacia, que afinal são dois ou três, com capital bastante para fazer um largo açambarcamento dessas especialidades, dizendo que todas elas são pagas a prazo.

Isto aceita-se, mas discute-se. Quando a libra começou a baixar tudo indicava que os industriais vendessem a *mercadoria já paga* sem qualquer aumento, mantendo assim as antigas etiquetes. Mas não sucedeu assim. As especialidades foram logo revalorizadas, obedecendo a razões de ganancia, e não de cambio, de mistura com as que, de facto, estão sendo pagas a prazo,

O mais interessante é que o pequeno farmaceutico, que não tem dinheiro para adquirir todas as "Drogas e simples" da estranja, tornou-se agora um caixeiro dos grandes industriais, que pequeno lucro lhe dão, obrigando-o a vender o que eles querem pelo preço que exigem.

"GALA"
O melhor e o mais economico calçado para senhora.
Vende-se na rua Garrett, 94, 98

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

Dr. Bueno Romera
Especialista das doenças da boca, dentes e prothese
Retomou a sua clinica
CALÇADA DO COMBRO, 32, 1.º ESQ.-Telef. 21624

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º

Desportes

Benfica-Sporting
no proximo domingo

E' no dia 17, domingo que vem, que se realiza o grande encontro em "football„ de todo o ano, que leva 27 anos de tradição, e que corresponde ao "Derby„ português.

Dá-se a circunstancia de o Sporting ser campeão de Lisboa e o Benfica campeão de Portugal.

O jogo tem ainda o interesse de se encontrarem os dois populares grupos, pela primeira vez, depois de solucionado o chamado conflito da bola.

Consta que antes do jogo as direcções dos dois simpaticos clubes restabelecerão as suas velhas relações de amisade, o que não impedirá que se mantenha a classica rivalidade desportiva, que é o acepipe maximo dos amadores de "football„ em Portugal.

O jogo realiza-se no campo da Tapadinha, e o *Diario de Lisboa*, dado o excepcional interesse publico dessa jôrnada desportiva, montará uma linha especial telefonica do campo ás nossas salas, o que permitirá dar um desenvolvimento maior ao jogo.

A semana desportiva
na capital do Norte

PORTO, janeiro—Quando fôr lida esta cronica deve ter concluido a primeira volta do campeonato de foot-ball da Invicta.

E ainda que isto pareça uma coisa de somenos importancia, de facto não o é, se bem que não seja esta epoca, em que mais cedo do que nenhuma outra finda esta etape, propicia a grandes cometimentos.

Ainda não sômos esquecidos de os clubes se acusarem mutuamente de açambarcarem todos os domingos livres, e, ao mesmo tempo, de mãos dadas, obrigarem a Associação a constantes modificações nos seus estatutos, para disporem de datas e poderem, assim, contratar grupos, que tinham os nossos «grounds» em constante bulicio.

Passaram pelo Porto, desde o melhor—o campeão do mundo—ao pior grupo estrangeiro, e eram constantes as deslocações dos «teams» de Lisboa e Espanha. E agora, com a «maquina» mais bem montada, dispõem os clubes de datas mas não dispõem de vontade... de perder dinheiro em organizações caras e de duvidosos resultados.

Todavia o F. C. P. está em negociações para alguns «matches» de cartel, e como o campeonato ha de findar cedo, os clubes não hão de vegetar, ficar na inactividade, devendo dar-nos, por isso, bons desafios.

A posição actual dos grupos no campeonato é a seguinte:

1.º F. C. do Porto, 9 pontos; 2.º S. C. e Salgueiros, 8 pontos; 3.º Boavista 8 pontos; (está handicapado porque tem menos bolas a seu favor); 4.º Leixões com 6 pontos e 5.º Progresso com 5 pontos. Isto quanto á divisão de Honra. Quanto á 2.ª divisão ha o seguinte quadro: 1.º Academico, 12 pontos; 2.º Candal, 9 pontos; 3.º Leça, 8 pontos; 4.º Coimbrões, 4 pontos e 5.º Atletico, 2 pontos.

O «match» Porto-Salgueiros foi em todos os tempos o de maior cartel do norte; êste ano, porém, por haver enfraquecido bastante o onze vermelho, pela falta de campo com que ha dois anos luta—está bastante froxo. Veremos, todavia, a sua proxima actuação, que vai modificar o mapa acima traçado, e cujos resultados em ultima hora aqui serão dados.

* * *

Continua latente a questão dos arbitros. Terá a sua maior acuidade nos resultados da assembleia geral de delegados a efectuar extraordinariamente na proxima segunda-feira, em que será definitivamente resolvido o caminho a seguir e será desenhada a sorte dos contendores.

O ambiente, todavia, é absolutamente favoravel á sugestão do Colegio d'Arbitros. Tudo é susceptivel de fracassar, porém, e daí ter de haver reserva nas apreciações, se bem que de ha muito tenhamos tomado posições: sômos favoravel ao tabelamento, para decôro, disciplina e dignidade das partes interessadas.

* * *

No ultimo domingo assistimos a um dueto tremendo entre o F. C. Porto e Fluvial na disputa da supremacia no campeonato de «baskket».

A vitoria pertenceu ao Porto, arrancada miraculosamente por uma diferença de 2 pontos. «Match» renhido, formidavelque nos dará, em jogos subsequentes, para desforrar encontros magnificos. Indica-o a perspectiva...

SILVA PETIZ

DR. TOMÉ DE LACERDA
Orgãos digestivos. Av. Liberdade, 140

SEXTA-FEIRA, 15, no
GIMNASIO
Récita da actriz **Ester Leão**
com as peças, a estrear,
em récita unica
Na sombra
Original em 3 actos de Ester Leão e
Alta comédia...
original, em 1 acto, de Antonio Bandeira, representada na Russia, Holanda e França. Marcam-se lugares.

OS CLASSICOS LATINOS

Uma bela pagina de Cicero

sobre as virtudes do orador

Refletindo muitas vezes, e rememorando os factos passados, venturosos me parecem, meu caro Quinto, os homens que, florescentes em honras e glorias dos seus feitos, tal curso de vida prosseguiram numa cidade perfeita, que surtiram permanecer afastados de todo o perigo na governação, e com dignidade no remanso. Se é que o imenso trabalho do fôro, e o poderio da ambição não correm parelhas com o sucesso das honrarias e com o declinio da idade, chegou o momento em que me julgaria com direito, e por quasi todos autorizado, a encetar o meu repouso, entregando o espirito a estudos para qualquer de nós mais alevantados.

Desenganada foi esta esperança das minhas cogitações e dos meus projectos, não só pelos graves acontecimentos aos interesses comuns respeitantes, mas tambem pelos diversos que pessoalmente me tocaram. Porque, aguardando a plenitude do descanso e da tranquilidade, defrontaram-se-me ingentes pesares e torvas borrascas; ao desejo e sofreguidão de colher os frutos das artes, correspondeu a faculdade de cultivar e tratar aquelas a que desde crianças nos dedicámos.

Nos primordios da idade achei-me envolvido na perturbação da antiga disciplina; durante o consulado tomei parte nas pugnas e crises gerais; e em seguida tive de resistir ás ondas, que por mim afastadas, sobre mim refluiram depois.

Não obstante a aspereza da situação e as preocupações de momento, continuarei os meus estudos, e não deixarei principalmente de escrever, enquanto mo exigirem a argucia dos inimigos, a causa dos amigos ou o interesse da Republica. A ti, caro amigo, quer mo aconselhes, quer mo peças, jamais faltarei, porque ninguem te iguala na afeição e na autoridade para comigo.

E agora devo recordar-me de uma antiga historia, insuficientemente evocada, mas apta, a meu vêr, para a tua satisfação de aprenderes o que os mais eloquentes e claros varões pansam de toda a arte oratoria.

Visto que durante a infancia e adolescencia, os ensaios extraídos dos meus cadernos escolares eram esboçados e rudes, com dificuldade dignos da idade e experiencia que por tantas e diversas causas obtive, pretendes consoante a cada passo me disseste, que sobre o mesmo assunto produza obra mais acurada e perfeita; algumas venes costumas a este proposito estar em discordancia comigo, porque opinando eu que a eloquencia reside nos conhecimentos dos homens mais eruditos, tu objectas que ela se afasta da cultura da ciencia e está apenas numa certa aptidão e exercicio.

E na verdade, olhando muitas vezes para os homens celebres e dotados de superior engenho, pareceu-me que devia indagar a razão por que mais existiam dignos de admiração em outros campos, do que na eloquencia. De facto, para onde quer que atendas e observes, muito encontrarás proeminentes não só nas artes mediocres, mas nas mais elevadas. Se aquilatarmos o merito dos varões distintos pela utilidade ou magnitude dos seus actos, quem não anteporá o general ao orador? Quem duvidará que se possa encontrar quasi inumeraveis generais eminentes na nossa Republica, e poucos oradores possamos encontrar, notaveis na eloquencia?

Quem possa reger e governar com prudencia e saber um Estado, encontramos muito nos nossos tempos, e mais ainda no passado; ao passo que, oradores, nenhum se encontra, porventura bom, ou com dificuldade em cada época topamos alguns sofriveis. E para que alguem não pense que é com outros estudos tratados em artes abstratas ou em certa variedade de generos literarios, e não com o merito dos generais ou com a prudencia do senador, que se deve comparar a eloquencia, reflita esse tal nas proprias artes e observe os muitos que nelas florescem; verá então facilmente quanta é, e será sempre, a penuria de oradores

Não ignoras que os mais doutos homens tiveram como procreadora das belas artes e das mesmas quasi afim, aquela que os gregos chamam *filosofia*, sendo dificil enumerar os que se dedicaram á ciencia, com quanta variedade e extensão se entregaram ao seu estudo, não perscrutando uma coisa singelamente, mas compreendendo na investigação cientifica e metodo dialetico a universalidade das coisas.

Quem ignora que os chamados matematicos, inumeros e subtis, descem á obscuridade dos assuntos e aos reconditos da arte? Neste campo tantos houve ilustres, que quasi nenhum se aplicou fortemente a esta ciencia, sem conseguir os resultados que desejava. Quem penosamente se aplicou á musica ou ao ramo de letras, de que fazem profissão os gramaticos, que não abarcasse na ciencia e no conhecimento toda a quasi infinita força e objecto daquelas artes?

Com exactidão julgo poder afirmar, que dentre os que se dedicam aos estudos e doutrinas delas, é de poetas eximios, que ha menor abundancia; mas se rebuscares neste numero, em que raramente sobresai algum, a comparação, tanto entre nós como nos gregos, menos oradores perfeitos encontrarás, do que poetas. E isto mais surpreendente parece, com se hauriram as outras artes de fontes reconditas e profundas, ao passo que a arte da palavra ao alcance de todos, reside no uso, costumes e linguagem do homem, de sorte que nas primeiras sobresai principalmente o que se afasta dos sentidos e da inteligencia do vulgo, enquanto na eloquencia é maximo êrro o desvio do genero corrente da expressão e da linguagem por todos empregada.

Nem se diga, que muitos ha entregues ao estudo das restanes artes, ou que na sua aprendizagem se deixam arrastar por maior deleite, esperanças frutuosas, ou recompensas mais amplas em nelas avançarem. Ora, sem falar na Grecia, que sempre quiz ser a rainha do discurso, nem em Atenas, berço de todas as artes, entre as quais a suma força da palavra teve origem e atingiu a perfeição, na nossa cidade nenhum estudo floresceu mais veementemente que o da eloquencia.

Porque, após a diuturnidade da paz haver confirmado o sossego pelo alargamento do imperio sobre todos os povos, nenhum jovem houve, ansioso da gloria, que não pensasse em se dedicar com valentia á arte de bem falar. A principio, desconhecedores de toda a teoria, acreditavam nenhum metodo ou preceito da mesma arte existir, conseguindo apenas o que o talento e a reflexão lhes permitiam; mas depois, pela audição dos oradores gregos, pelo conhecimento da sua literatura, pela frequencia dos seus mestres, os nossos concidadãos arderam num incrivel zêlo pela eloquencia.

Excitava-os a magnitude, a variedade, a multidão de toda a especie de assuntos, de tal sorte que á teoria adquirida por cada um com seu labor, se adjungia a pratica frequente, superior ás regras de todos os mestres. Além disso, as maximas recompensas havia, como ainda hoje se vê, quer em renome, quer em riqueza, quer em honras, para os que se dedicavam áquela tarefa. Como por muitas provas é facil demonstrar, o nosso povo sobresaia a todos os outros povos.

Por estas razões, quem justamente se não admira de que em todas as idades, tempos e países, se encontre um tão exiguo numero de oradores? A eloquencia é muito mais importante do que geralmente se imagina, e alcança-se com muitos conhecimentos e estudos.

Em verdade, que outra causa se pode encontrar, com tamanho numero de cultores, suma copia de mestres, engenhos notabilissimos, infinita variedade de questões, bastos premios, tudo á eloquencia ligado, senão a incrivl magnitude e dificuldade desta? Envolve ela o conhecimento extensivo de variadas noções, sem as quais a volubilidade nas palavras se torna inane e ridicula; e o proprio discurso deve ter a sua forma não só pela escolha, como pela construção das frases; além de que todas as paixões, que a natureza deu ao genero humano, se devem conhecer, porque toda a força e empenho da eloquencia se exercem com acalma-las ou excita-las na mente de quem ouve.

A tudo convem juntar uma certa graça, galanteria, erudição, ligeireza, concissão, subtil elegancia de mistura com urbanidade na resposta e no ataque, saber tambem, toda a historia do tempo pasado, empregar a força do exemplo, e não pôr de banda a ciencia das leis e do direito civil.

Que mais direi da acção, que deve ser temperada pelo movimento do corpo, pelo gesto, pela expressão, pela modulação e variedade da voz? Na frivola arte do histrião ou em cena, observamos a sua importancia, pois ninguem ignora quão poucos são os que com benevolencia podemos ver, tal é a dificuldade com que moderam o rosto, a voz e os movimentos. E o que direi de todas as coisas, a memoria? Se ela não fôra depositaria da invenção, da meditação, das coisas, e das palavras, todas as faculdades do orador, por mais brilhante, se desvaneceriam. Cessemos de nos admirar, assim, da pouquidão de eloquentes, pois a eloquencia compõe-se de vastas qualidades, em cada uma das quais preciso é trabalhar com afinco; exortemos, antes, os nossos filhos e os nossos vindouros, cuja gloria e nobreza nos são caras, a que se compenetrem da magnitude disto, e não confiem apenas nos preceitos, nos mestres e no exercicio ao alcance de todos, mas na possibilidade de conseguirem de outra forma aquillo que ambicionam.

A meu vêr ninguem poderá ser orador completo e digno de todo louvor, se não possuir o conhecimento das arte das grandes concepções de espirito. Porque o discurso deve florescer e ressaltar da noção das coisas, transformando-se numa elocução inane e pueril, quando o orador não mostre percepção e precisão do assunto. Sem embargo, entre as ocupações da sociedade e da vida, não exigirei aos oradores, principalmente aos nossos, que saibam tudo, apesar de a qualidade de orador e a mesma profissão de bem falar terem, ao parecer, como essencial, que de qualquer tema proposto, se fale elegantemente e com abundancia.

(Cicero—De oratore)

Traduziu SANTOS LOURENÇO

NO COLISEU

O Espectaculo da Moda de hoje—«A Feira de Sevilha»—Uma autentica tourada—Interessantissimo espectaculo de absoluta gargalhada—As demais atracções admiraveis de circo

Não é possivel oferecer á curiosidade do publico umas horas tão alegres, divertidas como as do espectaculo da moda desta noite no Coliseu, o primeiro da Nova Companhia de Circo e Variedades.

Porque é dificil conseguir-se o admiravel conjunto de artistas ladinos, desenvoltos e ageis que ali se apresenta actualmente.

Só eles atingiriam, numa interpretação cheia de movimento, toda a graça dessa desopilante pantomima "A Feira de Sevilha„, que, em dois dias apenas, já fez rir até á gargalhada milhares de pessoas, com as suas facécias, os lances comicos e as situações imprevistas.

E é claro que ha-de fazer rir muitas mais, porque toda a gente de Lisboa e até a da provincia, que anda em busca de espectaculos onde realmente se distraia, só no Coliseu o vai encontrar, com uma alegria e vida exuberantes.

A encantadora Sevilha está ali evocada com o colorido dos seus mantones, a alacridade dos seus costumes, as formosissimas mulheres que despertam paixões fatais, os cantores, as "seguidillas„ e os bailes tipicos e desenvoltos.

Nem falta a essa evocação a sensacional corrida de touros, onde, entre varios toureiros fundamentalmente cómicos, aparece um touro embolado e um cavaleiro em bolandas.

E' uma pantomima digna de vêr-se, em que, além da apresentação da feira, com as suas barracas, saltimbancos, ciganos e povo, haverá uma rica festa andaluza, assistindo-se á passagem de carruagens tipicamente ajaezadas.

Na tourada será hoje corrido um novo touro proveniente da celebre ganaderia da Viuva Soler.

Os cavalos em alta escola e em liberdade, os exercicios aeropedestres e equilibrios em escada, as fantasias dum grande grupo de clowns e clownesses, os bailes russos e flamencos, os intermedios hilariantes dos palhaços e o plebiscito sobre qual das artistas é a preferida do publico, são outras tantas atracções que justificam plenamente o incontestavel agrado do publico por esta nova companhia de circo.

E é bom que se saiba que não têm competencia os preços dos espectaculos actuais do Coliseu visto que ha camarotes desde 15$00; fauteuils desde 5$00; geral reservada 4$00 e geral 3$00.

CINE PALACIO E ROYAL CINE
A divertida e alegre produção cantada e falada
Naufragio Amoroso

A Cidade

CONDES
excelente programa sonoro
Nos labios... não!
a mais célebre opereta francesa, com NICOLAS RIMSKY

Chá das cinco

Economias

A respeito da crise, que se sofre em toda a parte, leio num jornal francês o seguinte dialogo, entre dois amigos:

"—Eu deixei quasi de fazer despezas, não gasto senão o absolutamente indispensavel.

—Porquê?...

—Por causa da crise!...

—Então a crise tambem te atingiu?

—A mim, directamente, não. Tenho a minha pensão e outros rendimentos seguros do Estado.

—E não queres gastar?...

—E' que a gente não sabe o que está para suceder...

—E's idiota. No dia em que te falharem a pensão e o rendimento é porque o Estado está arruinado, e nesse caso o dinheiro tambem não tem valor.

—Mas que te importa que eu guarde o dinheiro, em vez de o gastar?

—Não me importa nada senão sob o ponto de vista do prejuizo que fazes a toda a gente. Agora, é justamente a altura das pessoas que têm um bom rendimento gastarem no sapateiro, no alfaiate, na camisaria, no teatro, isto é, em tudo o que possa animar o comercio e amortecer a crise.

—E' preciso, então ser prodigo?...

—Não se trata de prodigalidade. Mas se as pessoas abastadas seguirem o teu exemplo a verdadeira crise começará.„

Ha efectivamente certos pânicos e certas prudencias mais perniciosas do que uma aparente imprevidenaia. Guardar egoistamente o dinheiro, não. A beneficencia e o trabalho exigem a corrente continua e caudalosa do capital que os alimenta.

MARIA DE CARVALHO

às 5 horas chá
Patisserie Versailles
—Apreciam uma boa canja?
—Vão a "Chic„ da Praça dos Restauradores.

UMA PEÇA NOVA
é a revista
O MEXILHÃO
completamente remodelada no
Variedades

Em récitas populares
NO
Teatro Nacional
Ultimas representações de
S. JOÃO SUBIU AO TRONO
Amanhã récita do autor.
Reaparição de PALMIRA BASTOS
quinta-feira proxima

AVIAÇAO TRAGICA

AS EXÉQUIAS

que hõje se celebraram

por alma de Meleri e Ferrario

Pelas 11 horas de hoje, celebraram-se, na igreja italiana de Nossa Senhora do Loreto, solenes exéquias sufragando as almas do piloto-engenheiro Geremia Meleri e do mecanico Pietro Ferrario, mortos em consequencia do desastre do «Breda».

As urnas que contêm os restos mortais dos dois tripulantes do «I-kare», encontravam-se sobre dois catafalcos, cobertos com a bandeira italiana e por numerosas coroas e ramos de rosas, cravos e violetas.

No altar-mór tomaram lugar: o representante do Chefe do Estado, sr. tenente Carvalho Nunes; representantes dos diversos membros do governo; ministro de Italia, consul daquele país e pessoal da legação e do consulado; comandante Afonso de Cerqueira, director da Aeronautica Naval; tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, comandante do G. E. A. «Republica»; capitão-tenente Moreira de Carvalho, comandante do Centro da Aviação Maritima do Bom Sucesso; tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa e comandante da Escola de Aviação de Sintra; quasi todos os nossos aviadores, militares, navais e civis; os aviadores italianos que estão em Lisboa; dr. Costa Pinto, etc.

O templo estava completamente cheio, vendo-se entre a assistencia muitas senhoras. Junto das urnas, dois estandartes; o dos antigos combatentes italianos e o do «Fascio», sustentados por dois «camisas negras» medalhados.

Houve missa cantada, celebrando as exéquias o reverendo Rotondano, reitor da igreja.

O engenheiro Ambrogio Colombo, que ontem chegou a Lisboa, enviou-nos um cartão de agradecimento em nome do pessoal da casa Breda, pela maneira como nos ocupámos do desastre que enlutou a aviação italiana.

A CARNE DE ANGOLA

A importante revista «African World» de Londres, publica, no seu numero de 2 do corrente, o seguinte eco, com o titulo de «A boa carne de Angola»:

«O sr. Venancio Guimarães, que é um dos melhores nomes no meio comercial de Angola, vem de ha um tempo a esta parte introduzindo o gado colonial no mercado metropolitano. Velhos interêsses locais, sentindo-se de certo modo feridos pela concorrencia, iniciaram uma campanha jornalistica relativamente á qualidade da carne importada de Angola em comparação com a da metropole. Os resultados foram, porém, favoraveis ao sr. Venancio Guimarães e a Angola, pois o publico parece ter especial preferencia pela carne importada desta colonia, que não é de maneira alguma inferior á da metropole e grandemente concorre para que os actuais preços não sejam aumentados.»

Este comentario estrangeiro leva-nos sómente a recordar quanto é inconveniente que interêsses nacionais, quer localizados em Portugal quer em qualquer das suas colonias, se hostilisem. Que diriam de um pleito semelhante entre os criadores de gados do Ribatejo e os do Minho?

Maestro Alves Coelho

O corpo coral (homens e senhoras) que abrilhantará a «matinée» a realizar no Teatro Politeama, em homenagem á memoria do maestro Alves Coelho, é composto por 52 coristas dos 3 grupos seguintes: Teatro Maria Vitoria, Teatro Variedades e o da antiga companhia de opereta Armando de Vasconcelos, que ao espectaculo emprestarão extraordinario brilho.

O banquete de homenagem

ao dr. Vasco Borges

Encerra-se amanhã a inscrição para o banquete de homenagem ao sr. dr. Vasco Borges, que se realiza no proximo domingo.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

—As melhores ceias são as da "Chic„ da Praça dos Restauradores.

TEATRO PORTUGUÊS

O OBJECTIVO

e a origem

da peça do dr. Carlos Amaro

E' amanhã que, no Teatro Nacional, se realiza a recita de homenagem ao ilustre autor da lindissima peça «São João subiu ao trôno».

Pedimos hoje ao dr. Carlos Amaro que nos dissesse alguma coisa sôbre a origem e o objectivo da sua peça. Entrevista rapida, vestida de rica linguagem, finamente interpretativa de um raro espirito, cuja bondade rivaliza com a inteligencia.

A primeira pregunta:

—A historia da peça?

—Arquitetei-a numa breve manhã a pedido da ilustre Companhia Teatral de que faziam parte as sguintes artistas: Milú, Bubú, Miteza, Nanda, Lica, Mimi, Miméca, Gininha, e o Luis, o Zéca, Chiné, Zé da Conceição, o Julio, o Jana, Augusto José. Toda uma sociedade de gente entre os 9 e 12 anos, camaradas da minha filha. Todos gostaram imenso do meu Conto que não cheguei então sequer a escrever, porque recuei ante a luta terrivel em que se debateram as actrizes e os actores.

—E depois?—preguntámos nós como num conto ouvido á lareira.

—Elas queriam todas ser a Pastora, eles queriam todos, apesar de republicanos ser o Principe. Dissolveu-se a Companhia!

E com saudade:

—Dois dos interpretes já partiram para longe, para muito longe: Pequenos, gentis, santissimos romeiros que se foram a fazer, belos, puros e sem pecado, aquela viagem donde romeiro algum jámais voltou... A primeira «estrela», a Milú, a lindissima Milú, cabelos e olhos doiro, a Maria Luisa Moura Pinto, está hoje exilada por terras estrangeiras, saudosa dos suas rôlas, dos seus cucos, das suas poupas e dos pinhais da sua querida Beira!...

—E quando pensou fazer representar a sua peça?

—Passados dois anos, pediu-me Ilda Stichini, a ilustre actriz que todos admiramos, uma peça para crianças. Contei-lhe o «Conto», gostou do «Conto», e comecei então a escrevê-lo. Foi um trabalho delicioso. Nunca me diverti tanto! Todos os dias submetia a produção á ácritica da minha filha e otdos os domingos á pequenada da sua amizade. Era um sucesso semanal. Depois, no camarim de Ilda Stichini, mantinha-se entre amigos grandes o entusiasmo dos pequenos.

Mas a Companhia do Politeama onde estava D. Ilda, tambem se dissolveu...

«E cinco anos esteve o meu «São João» que fiz para crianças, mas que eu sentia que era uma sincera peça popular, sem ser representada. Tive muita pena.

—Tambem nós!

—Mas um grande artista tinha-a lido: o pianista Rey Colaço. E uma criança apaixonara-se por ela: Marianinha Rey Colaço. E a alma gentilissima do pai e a mãosita gentilissima da filha, levaram D. Amelia Rey Colaço a fazer-me a honra de a representar. E logo Robles Monteiro mostrou a melhor vontade e dedicação. Foi a sorte grande: onde encontram reunidos, uma rainha como D. Amelia, um principe como Benamor, um Bobo como Villaret? E a Pastora? Que me diz á sua voz maravilhosa em que ha sempre um riso oculto e cantante, e á sua sua figurinha sem par? E aos prodigiosos desanove anos de Villaret, cheios de talento e de futuro? Pois não foi isto que ergueu ao trono, o meu pequeno «São João»?

Casos do dia

Reparações

Pronto! Lá se escangalhou outra vez a caranguejola das reparações!

Inda bem não, é isto. Juntam-se as potencias, acertam-se os planos, fazem-se os quinhões—tantos triliões de marcos para mim, tantos biliões para ti, tantos milhões para o nosso compadre, zero virgula dois para a Polonia, zero virgula zero para Portugal...—e, quando a vida economica das nações credoras vai outra vez de vento em pôpa no desafôgo das cifras prometidas, zaz!... torna tudo a parar.

E só então se repara que «reparar» é «parar outra vez» e que, por consequencia, quanto mais vezes os alemães pararem de pagar, mais reparados ficam os aliados todos.

Salvo seja, é como o relogio da «Mundial», ali no Largo do Chiado. Quando não está parado, está a reparar, e quando está reparado é porque vai parar de todo.

Tiro aos pombos

Foi proibido o tiro aos pombos na area do concelho de Lisboa, a bem, segundo argumentam os proibidores, dos principios da civilização e por constituir tal pratica um espectaculo indigno da capital.

De pombos só apreciamos o arroz, mas nem por isso deixaremos de dizer que nos parece bem a medida, invocados como se invocam para ela os principios da civilização.

Já, porém, que se está com a mão na massa, não custaria muito arranjar as coisas de maneira que as outras aves comestiveis fôssem abrangidas pelo criterio civilizador que salvou os pombos, determinando-se para elas outro sistema de execução diferente da habitual sangueira da faca e do alguidar.

A não ser que se preferisse comer viva a passarada, talvez não fôsse mais dificil nem menos civilizado matar de susto ou de vergonha, por exemplo, os animalejos de que a gente se alimenta.

Bastava dizer ás galinhas a quanto se lhes vendem os ovos, para elas morrerem de vergonha; bastava dizer aos pombos as receitas que a civilização inventou para os tornar apreciaveis, para que eles morressem de susto.

E assim sucessivamente.

Gracejos diplomaticos

No ultimo banquete diplomatico que se realizou em Madrid, no Palacio do Oriente, o sr. Azana, chefe do govêrno, foi deparar, a breve trecho da festa, com Indalecio Prieto, o anticlerical, e Monsenhor Tedeschini, Nuncio Apostolico, em animada conversa num dos salões.

—Tome cuidado, Monsenhor—gracejou Azana para o Prelado—Olhe que o sr. Prieto é um grande diplomata. E' capaz de o converter...

—Não ha perigo—respondeu o Nuncio—Eu é que estou a ver se o convenço a ele...

—?!...

—... a ir comigo a Comillos visitar dois sobrinhos jesuitas que o sr. Prieto tem lá no colegio...

A. MAFRA

O melhor CAFE' é o da "CHIC„ Praça dos Restauradores.

RECEBEM-SE COMENSAIS
Luxuosos gabinetes no 1.º andar
Quem tem boca vai ao ROMA
O restaurante onde se come melhor e mais barato.—ABERTO TODA A NOITE
Rua do Mundo, 100 a 104

CAPITOLIO A's 21 horas
ESTREIA da encantadora e sentimental super-produção
CRUZEIRO DO AMOR
Grandioso exito dos notaveis artistas
Lia Real Rakel y Solis
«estrela» de baile excentricos musicais
numeros al gres, originais e saltitantes pela
GRANDE ORQUESTRA PORTUGAL

A Cidade

FORUM
Quinsenario da Vida Juridica e Forense
Redacção - Rua S. Paulo 30 1.°
Telef.: Rede 2 19.0 – ... o 58

AS NOVAS MOEDAS

Chegam ámanhã 15 toneladas de prata para amoedar

O «Asturias» que devia ter entrado esta manhã no Tejo e com bôa carga, só amanhã poderá chegar ao cais de Alcantara. Não foi a carga, evidentemente a causa da demora do transatlantico, mas sim o temporal que lhe demorou a viagem de Southampton a Lisboa. O caso é que o «Asturias» chega amanhã com preciosa carga, além da representada pelas loiras «lady's» que nele costumam viajar. A carga a que nos referimos é de pêso—quinze toneladas de prata, quinze mil quilos de precioso metal que bem podem valer quatro mil e quinhentos contos.

Veem consignadas á Casa da Moeda as preciosas barras estando os respectivos documentos em poder do comandante do «Asturias» e ignorando-se ainda todos os demais pormenores, como seja o nome do seu remetente, embalagem, etc.

Sabe-se apenas que embarcaram quinze toneladas de prata, estando encarregado das formalidades aduaneiras o despachante oficial sr. Raul Galis, que o é da Casa da Moeda.

Entre as pessoas que hoje compareceram no cais de Alcantara á hora a que devia chegar o «Asturias», não encontrámos os funcionarios da Casa da Moeda que nos poderiam informar do destino da referida prata em barras. Conseguimos, porém, saber que se destina á cunhagem de moedas que substituirão as notas de dez, cinco e dois escudos e meio, assim destinadas a desaparecer da circulação.

Enfim, basta-nos saber, como no jogo de prendas «que vem aí um barco carregado de»... prata. Benvinda seja ela!

Visitantes ilustres

Encontram-se ha dias em Lisboa o Ex.mo Sr. Augusto Cosulich, Director dos Cantieri Reuniti dell'Adriatico e o Ex.mo Sr. Luigi Orlando dos Cantieri Odero Terni Orlando, que vieram tratar com o Governo de assuntos relativos ao programa naval.

— O melhor café é o do "La Gare„ do Largo D. João da Camara.

O Estaladinho
E' UMA GRANDE REVISTA
O PUBLICO NÃO SE CANSA
DE A VER
TODAS AS NOITES NO
MARIA VITORIA
A's 8,30 e 10,30

— Querem comer um bom bife?
— Vão ao café "La Gare„ no Largo D. João da Camara.

EDUCAÇAO NOVA

Impressões dum professor que visitou os principais centros pedagogicos da Europa

Em missão da Junta de Educação Nacional o professor José da Cruz Filipe acaba de visitar alguns dos principais centros pedagogicos da Europa, tendo assistido, como representante do nosso país, ás homenagens prestadas na Belgica ao grande renovador da ciencia da educação de Herlin.

Esta viagem representa para o nosso país um autentico triunfo, tendo sido o professor português recebido em todos os estabelecimentos que visitou, de uma maneira excepcionalmente honrosa.

Procurámo-lo para conhecer as suas impressões.

—Em Espanha—disse-nos Cruz Filipe—fui hospede dos Colegios Nacionais de Surdos Mudos e Cegos onde trabalham alguns professores ilustres entre os quais um grande amigo do nosso país, Jacopo Orellana, nome muito conhecido no meio pedagogico português.

«Realizei, aí, a convite de Orellana duas conferencias sobre o metodo global e sobre o metodo belga de desmutização. Dessas conferencias resultou a iniciativa dos professores castelhanos de traduzirem, para a sua lingua, e adaptarem, para os seus discipulos, os livros que, em colaboração com alguns colegas meus, publiquei sobre iniciação da leitura e iniciação da aritmetica. A obra será editada pela casa Hernando.

«No Salão do Colegio, professores e alunos ofereceram-me um chá, em que os nomes de Portugal e dos seus professores foram justamente recordados.

«Passei tambem por Barcelona, visitando os chamados grupos escolares que considero modelares e admiraveis, como ensino pratico. E, uma tentativa que haveria toda a vantagem em realizar no nosso país. Esses centros vivem com ampla autonomia administrativa e pedagogica e a indispensavel responsabilidade do director.

«Em Barcelona, visitei o laboratorio de palavra, centro notavel de tratamento e de estudo, dirigido pelo dr. Barnils. Os estudos, realizados com exito brilhante, nesta instituição, encontram-se relatados em varias publicações de especialidade que têm sido apreciadissimas.

«Barnils tomou o encargo de adaptar para o catalão o livro português de iniciação de leitura.

—Depois de ter estado em Espanha, que outros paises visitou?

—Estive em Italia, percorrendo as escolas novas, muito bem instaladas e realizando trabalho apreciavel.

«As escolas milanesas ao ar livre constituem igualmente uma iniciativa digna de ser adaptada ao nosso meio, dadas as nossas especiais condições de país de clima temperado. Nelas se conjugam a alegria, a saude, o desejo de viver.

«Ainda em Milão estive na Escola de Metodo Girolamo Cordano, dirigida pelo professor Ferrari que tratou da adaptação á Italia dos novos processos de desmutização. De tal maneira esses metodos impressionaram os pedagogistas italianos que Pietro Dei, director do Instituto de Surdos Mudos de Milão, propôs logo a ida de um professor da especialidade á Belgica, a fim de os estudar convenientemente.

«Passei pela admiravel escola Serena, de Madame Boschetti, em Agno, perto de Lugano.

«Madame Boschetti desperta o interesse pelos trabalhos escolares de uma maneira admiravel. Trata-se de uma real cooperação da familia com a escola. O edificio onde esta se encontra instalada é de aparencia modesta; mas o seu valor social considero-o importantissimo.

«Os alunos habituam-se, num respeito mutuo que encanta, a procurar, para cada noção nova, um ensino vivo e experimental realizando o programa da escola por forma atraente e eficaz.

«Em Lausana assisti ás demonstrações do novo processo de leitura labial ritmica, tendo feito uma conferencia e recebendo o convite para, no verão, fazer em Vevey um curso de especialidade que durará um mês.

«Ainda em Lausana estive na celebre escola «Chez nous», instituida para dar ás crianças abandonadas um lar que assegure a sua educação e as torne uteis á sociedade. Ha ali um ambiente de visivel alegria e carinho, de trabalho e de estudo, produzindo já optimos resultados.

«Em Genebra fui hospede de um grande amigo de Portugal, o dr. Ferriére que tão boas recordações deixou entre nós. Recebido no Instituto Jean Jacques Rousseau, pelo seu director, o ilustre Pierre Boret um convite, a que gostosamente acedi, para fazer uma conferencia sobre metodo global e metodo belga.

—Visitou depois...

—A Alemanha, admirando a Escola Nova de Odemwald dirigida pelo grande pedagogo Paulo Geheeb. E' uma realização generosa, uma ideia que muito ha de contribuir para o progresso da humanidade. Geheeb é o grande amigo e companheiro de Rabindranath Tagore.

«Director, professores e alunos, vivem todos em perfeita harmonia com o maximo de responsabilidade dentro dum estudo voluntario, com uma liberdade consciente e, sobretudo, com uma esplendida disciplina.

«Dois dias fui hospede da Escola, tencionando realizar sobre ela uma conferencia.

—A sua ida á Belgica?

—E' o centro das iniciativas arroja-

(Vêr continuação na 8.ª página)

HOJE no São Luiz ultima exibição de
O CONGRESSO QUE DANÇA
Amanhã: NORMA SHEARER em A DIVORCIADA

DEVIDO AO TEMPORAL

A esquadra inglesa ficou a pairar ao largo de Cascais

Está desde hoje em aguas portuguesas a esquadra inglesa do comando do contra-almirante Osborne.

Trata-se de uma importante força naval que vem ao Tejo saudar a nação portuguesa, em nome da sua mais antiga aliada: a Inglaterra.

E', portanto, desnecessario encarecer a importancia de que se reveste tal visita, que representa mais um factor primordial para cimentar a amisade que ha muitos seculos vem unindo as duas nações europeias.

Neste momento em que quinze bandeiras da Inglaterra drapejam ao sol de Portugal e dois mil e trezentos marinheiros da grande Armada vão pisar a terra portuguesa, será grato a todos nós evocar as belas provas de mutua amisade que fizeram da aliança luso-britanica um elo forte e indestrutivel.

A esquadra em Cascais

A's primeiras horas da manhã de hoje já tudo estava a postos no forte do Bom Sucesso, para corresponder ás salvas com que o navio almirante «Centaur» iria dentro em pouco saudar o pavilhão português.

Chovia torrencialmente, um vento forte agitava o mar e a neblina densa não deixava vêr a barra.

Cêrca das nove horas era recebido em Lisboa um «radio» do navio-almirante inglês, informando que, devido ao grande temporal na costa, a esquadra ficará pairando ao largo da baía de Cascais, só devendo entrar no Tejo amanhã de manhã.

A's 16 e 30 informam-nos do Ministerio da Marinha que, devido ao mau tempo, a esquadra só entrará no Tejo ámanhã, pelas 9 e 30.

Almoço de confraternização

dos amadores dramaticos e em homenagem a Mario Duarte

Para o almoço de confraternização dos Amadores Dramaticos que é dedicado ao teatrologo Mario Duarte e que se realiza no restaurante Roma no proximo domingo, 17, estão inscritos, entre outros, os srs. coronel Guedes Vaz, drs. Alfredo Cortês, Mario Monteiro e Feliciano Santos, Vitoriano Braga, actores Alves da Cunha, Antonio Gomes, Alexândre de Azevedo, Gil Ferreira, Mendonça de Carvalho e Mario Campos e João Calazans; jornalistas, Urbano Rodrigues, Leitão de Barros, Rogerio Perez, Carlos Abreu e Horacio Pina; empresarios Luiz Pereira, Lopo Lauer e Macedo e Brito; Damaso Santos, Manuel Rui dos Santos, Jacobety Rosa, Carlos Infante de Melo, Alvaro Coimbra, Jaime Coutinho, Carlos Santana e Silva, João Pereira Duarte, Antonio Nunes, Mario Mendes de Mascarenhas, Alfredo Rocha, Amilcar de Barros Queiroz, Arnaldo Correia de Lemos, Julio Alves, Mario Colares, Artur Portela, etc.

Ao almoço presidirá, por convite da Comissão, como amador dramatico da velha guarda e amigo do homenageado, o escritor e jornalista Lino Ferreira.

A inscrição continua aberta na rua Augusta, 242, Tel. 2 0568 e no Restaurante Roma, rua do Mundo, Tel. 2 4273, e na Tabacaria Madrid, rua do Mundo, 115, Tel. 2 2385.

No dia 16 realiza-se no Club Estefania a recita dos velhos amadores, com a peça «Kean».

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«São João subiu ao trono».
Trindade—A's 21 30—«O Aldrabão».
Politeama—A's 21 e 30—«O Crime da 5.ª Avenida».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Cigana».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Estaladinho».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

ANIMATOGRAFOS

São Luis—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Condes—A's 21 e 15.
Royal Cine—A's 21 e 30
Cine Palacio—A's 21 e 45.
Chiado Terrasse—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos. Domingos,
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Montepio Geral

Associação de Socorros Mutuos

Fundada em 1840

Assembléa Geral

Convoco a Assembléa Geral a reunir em sessão extraordinaria no proximo dia 13 de março de 1932 pelas 21 horas, sendo a ordem dos trabalhos:

Discussão e votação do parecer da Comissão eleita pela Assembléa Geral em 7 de Julho de 1930, sôbre as alterações a fazer nos Estatutos do Montepio, e completa remodelação dos mesmos, em harmonia com o decreto n.º 19 281 de 29 de Janeiro de 1931.

Lisboa e Sala das Sessões da Assembléa Geral em 8 de Janeiro de 1932.

O Presidente da Mesa

a) *Alberto Ferreira Vidal*

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele, ás 16.
DR. BERNARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das ... 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças (diabetes, gôta, obesidade), ás ...
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15.30.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. ... LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

O DIARIO DE LISBOA e o SEMPRE FIXE vendem-se em Portimão, na Livraria Progresso, Rua Candido Reis, 116.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Julia da Silveira Viana Taloneda Costa e Silva, D. Maria Antonia Tavares de Almeida de Carvalho, D. Ester Busaglo Feio Folque, D. Maria Inês Lobo Bandim Dase, D. Olinda Gabriela Xavier de Barros Neves e D. Maria Beatriz Rocha Veloso.

Casamentos

Realizou-se na paroquial de S. Paulo, o casamento da sr.ª D. Laurinda Cardoso Lopes, com o sr. Mario Rueda da Silva Pimenta, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Sofia Cabral de Quadros e D. Beatriz Rueda e de padrinhos os srs. engenheiros comandante Manuel Rueda e o general de artelharia Arnaldo Costa Cabral de Quadros.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

A Caridade

No São Luís Cine

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se na tarde de quarta-feira 20 do corrente, no «São Luiz Cine», gentilmente cedido pela empresa A. Ramos Limitada, uma interessante «matinée cinematografica» de caridade, cujo produto se destina a favor das «Obras das costureiras da Juventude Catolica de Lisboa».

Amanhã daremos mais promenores sobre esta elegante festa de caridade.

Na Explanada Monumental

Na tarde de sabado 23 do corrente, realiza-se na magnifica esplanada Monumental, á Avenida Alvares Cabral, um «chá dançante» de caridade, levado a efeito por uma comissão de gentis senhoras da nossa primeira sociedade, a favor do Orfanato-Escola Santa Izabel, que está lutando com verdadeiras dificuldades, a fim de manter os seus 250 alunos.

Os pedidos de bilhetes para esta bela festa de caridade, devem ser feitos pelo telefone Norte 321.

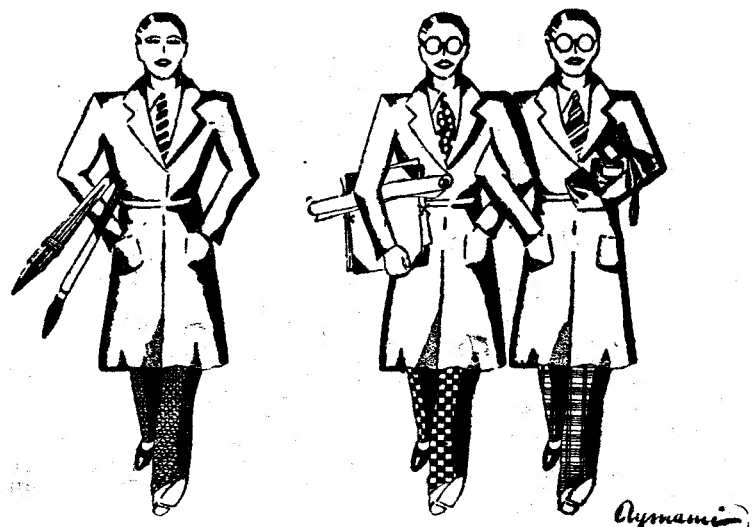
Em viagem

Para Vigo, partiu de Braga, o sr. José Ferreira Peixoto.

—De Viana do Castelo, regressou a Aveiro, o sr. dr. João Carlos de Vilas Boas do Vale.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

GRAVADORES
IMPRESSORES



TELEFONE 21368
BERTRAND IRMÃOS, L.DA
TRAVESSA DA CONDESSA DO RIO, 27—LISBOA

SPEEDOIL
NA GAZOLINA
Reduz o consumo—Facilita o arranque
PROLONGA A VIDA DO MOTOR
Concessionarios em Portugal e Colonias:
A. FREITAS & GAMEIRO, L.da
Rua do Arsenal, 148, 2.º—Lisboa
A' venda nas boas garages e stands

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Nos termos dos estatutos se anuncia que foram sorteadas para amortização as obrigações de série Mirandela-Bragança, com os n.os 36.811 a 36.815— 38.976 a 38.980—40.131 a 40.135 e 51.621 a 51.625.

O pagamento dos titulos amortizados e juros das obrigações relativas ao 2.º semestre de 1931 (cupão n.º 57), começará no dia 2 de janeiro proximo futuro e continuará até o dia 16 do referido mês todos os dias uteis, excepto aos sabados, das onze ás doze e das catorze ás dezasseis horas, e depois ás sextas-feiras para as relações conferidas em cada semana.

Este pagamento efectua-se em Lisboa, na Avenida da Liberdade, n.º 13, 3.º e no Porto na filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

A importancia liquida do imposto de aplicação de capitais e avenças de sêlo e de registo é de 1$67 por cupão ou obrigação ao portador e de 1$72 para os titulos nominativos.

Lisboa, 17 de dezembro de 1931.

O administrador-delegado, Pedro Joyce Diniz.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Material e Tracção—Serviço de Abastecimentos

Fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.

No dia 16 do corrente pelas 12 e 30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, no Serviço de Abastecimentos da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1932.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita.

Explicações sobre os concursos das palavras cruzadas

O nosso jornal e outros colegas da Imprensa diaria publicaram, nos dias 4, 5 e 6 do corrente, o primeiro Concurso de Palavras Cruzadas que uma empreza resolveu introduzir no nosso país, com o fim de dar uma nova forma á publicidade, interessando o publico com premios importantes, e, portanto, garantindo a essa forma de reclame o melhor resultado.

Inumeras pessoas ha, porém, que têm solicitado informes sobre o funcionamento dos referidos Concursos, ás quais se destinam as explicações que seguem.

Os *Concursos de Palavras Cruzadas* representam uma certa novidade para o nosso país, mas estão hoje muito generalizadas no estrangeiro, principalmente nos Estados Unidos e na Inglaterra. A sua formação consiste num quadro em que se contém palavras que se lêem *horizontal* e *verticalmente*, sendo necessario apenas que o leitor decifre, mediante o significado escrito á margem, quais essas palavras, e preencher os quadrados em branco com as respectivas letras. Claro está que existem palavras com as mesmas silabas e a mesma significação, consistindo, portanto, a habilidade ou a sorte do concorrente no facto de decifrar ou adivinhar exactamente qual dessas palavras é a que, de facto, existe na decifração exacta. Para melhor auxilio dos concorrentes, os pequenos quadrados são numerados e cada numero corresponde ao significado da palavra a completar *vertical* ou *horizontalmente*.

Neste *Concurso de Palavras Cruzadas* agora iniciado, os organizadores publicaram dois quadrados iguais, com as mesmas adivinhas, no sentido de facilitarem a entrada dos concorrentes e estes poderem apresentar soluções diferentes, por exemplo: Dois-Dous; Rato-Gato; Seis-Sete, etc.

As palavras a concluir são escritas da esquerda para a direita—as chamadas *horizontais*, e de cima para baixo as denominadas *verticais*. Os pequenos numeros auxiliares, a que já nos referimos, que vão dentro dos quadradrinhos, são as chamadas para os significados. Exemplo: —*Horizontal*—1-Ventura. A solução é naturalmente—Felicidade. *Vertical*—2-Organizar. A solução será naturalmente Elaborar.

O presente *Concurso de Palavras Cruzadas*, que é publicado em 7 jornais dos mais importantes do país: *Diario de Noticias, Seculo, Diario de Lisboa, Republca, Primeiro de Janeiro, Jornal de Noticias* e *Comercio do Porto*, réclama determinados artigos, habilitando os concorrentes a bons premios, sendo o primeiro de 2.500$00 e o segundo de 1.500$00, concedendo ainda o desconto de 10 0/0 no preço do objecto réclamado, se o concorrente o desejar adquirir.

Os premios, conforme consta das condições publicadas ao lado dos quadrados com as palavras a decifrar, estão depositados no Banco Lisboa & Açores, filial no Porto, o que é a maior garantia de seriedade que os organizadores podem oferecer ao publico.

No caso de haver mais de um concorrente com direito aos premios, estes serão rateados, compensando sempre a entrada de 2$50 que tem de acompanhar cada duas decifrações. Além dessas, se os concorrentets desejjarem enviar mais soluções, poderão fazê-lo, remetendo apenas 1 escudo por cada nova decifração.

O Concurso foi publicado nos jornais dos dias 4, em Lisboa *(Diario de Noticias, Seculo* e *Diario de Lisboa,)*; 5, no Porto *Janeiro, Comercio* e *Noticias)* e 6 em Lisboa *(Republica)*, devendo as decifrações ser enviadas até ao dia 13 á rua Mousinho da Silveira, 42, séde provisoria dos *Concursos de Palavras Cruzadas*, podendo ainda nesta altura ser adquiridos os referidos jornais e remetidos á direcção indicada, conforme o desejo de muitissimas pessoas que ali se têm dirigido, por escrito e pessoalmente, solicitando informações.

O *Concurso de Palavras Cruzadas* é, portanto, uma organização a que podem concorrer todas as pessoas, pois oferece as maiores garantias de honestidade além de facilitar a aquisição, do poderoso auxiliar dos concorrentes, o dicionario do dr. Francisco Torrinha, que contém todas ás palavras e significados que nos quadrados se publicam.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo Telef. 22740

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—10 hor
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—1 1|2.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

ENORME EXITO NO
APOLO
com a lindissima opereta
A CIGANA
HOJE em duas sessões
ás 8 1|2 e 10 1|2

ESTRANGEIRO

DINHEIRO
Empresta-se sôbre hipotecas de predios em Lisboa
MENDONÇA, L.DA
Telef. 2 7040 — Rossio, 74, 1.º

A AGITAÇAO NA INDIA

A mulher de Gandhi foi presa esta manhã

AHLADABAD, 11—A policia prendeu esta manhã numa aldeia de Surat, a esposa de Gandhi. Fizeram-se outras prisões, entre as quais a de Manibend Patel, filha de Wallahalai Patel, ex-Presidente do Congresso de Calcutá.—(Havas)

BOMBAIM, 11—A Associação dos Corretores do algodão desta cidade, votou por unanimidade uma moção protestando contra a prisão de Gandhi, que considera como um insulto feito a toda a India. A Associação recomenda aos corretores que animem o uso dos algodões fabricados na India e condenem os produtos similares provenientes de países hostis ás aspirações da India. A mesma associação recomenda que deve cessar a exportação de ouro, instigando os seus associados e depositantes bancarios a fazerem os seus depositos nas empresas indianas, a fim de conservarem no país os seus recursos e beneficiarem as industrias locais.—(Havas)

A boicotagem

BOMBAIM, 11—O governador de Bombaim convidou para uma conferencia cêrca de 100 homens de negocios. Julga-se que esta conferencia se destina a ventilar a campanha de boicotagem das mercadorias inglesas.—(Havas)

Um novo explosivo

RIO DE JANEIRO, 11—As competentes estações militares estão estudando a oferta, feita pelo engenheiro brasileiro Eugenio George, da concessão do segredo dum explosivo formidavel, em cujo invento aquele tecnico trabalhou durante muitos anos. O explosivo chama-se «pirogenite». O seu poder destruidor excede a qualquer outro conhecido bastando uma pequena carga para afundar um couraçado ou fazer ir pelos ares um quarteirão.

O ministro da Guerra atendendo a que se trata duma arma poderosissima e para mais, inverosimilmente barata, pois cada cartucho não custará mais de 200 reis, interessa-se muito pelo assunto.—(Americana)

Apreensão de explosivos

VIENA, 11—O «Montagolatt» informa que foram apreendidos pela Policia 4100 cartuchos, carregados com materias explosivas. Segundo o mesmo jornal, destinavam-se aos social-democratas. Até agora ainda não foi feito pela Policia o relatorio oficial da apreensão—(Havas)

BOLSA DE LISBOA

CONTADO
11 de Janeiro

VALORES	Fechado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	905$00	904$00	908$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	934$00	933$50	934$50
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	920$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	987$00	985$00	990$00
Banco Com. de Lisboa.	—	290$00	—
Banco Lisboa & Açôres	275$00	271$00	—
Banco N. Ultramarino	—	—	39$00
Banco de Portugal.....	775$00	775$00	780$00
Banco Port. e Brasileiro	—	7$00	10$00
C.ª C. F. de Benguela	—	—	930$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	31$50	31$00	32$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	185$00	—
C.ª Gaz e Electric., cou.	101$00	100$00	102$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	171$00
C.ª Portugal e Colonias	61$50	61$20	62$00
C.ª Nac. de Navegação	—	—	111$00
C.ª Tabacos de Portug.	202$00	202$00	—
C.ª Portug. de Tabacos	152$00	132$00	134$00
The Match Tobacco T C.º.....	—	—	—
A Tabaqueira.....	—	485$00	490$00
C.ª Amboim.....	—	18$00	—
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	30$50	33$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	30$00	32$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	740$00	780$00
C.ª de Seguros Mundial	—	180$00	190$00
C.ª Ilha do Principe...	—	156$00	166$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$26,5	1$27
Madrid	2$72,7	2$73,7
New-York	32$29,4	32$41,1
Zurich	6$29,2	6$31,5
Roma	1$63,8	1$64,4
Bruxelas	4$46,1	4$49,7
Amsterdão	12$94,8	12$99,5
Berlim	7$65,2	7$69
Praga	$95,4	$95,8
Rio de Janeiro	2$00,1	2$00,8
Libra ouro.....	—	—

GOLPE DE VISTA RETROSPECTIVO

O que foi o ano de 1931 na politica alemã

BERLIM, dezembro. — O aspecto mais saliente da vida politica foi indubitavelmente o progresso do extremismo da classe média. As eleições nacionais e locais mostraram, depois do exito sensacional de Hitler nas eleições politicas gerais de 1930, um aumento sucessivo de votos a favor dos grupos extremos.

As eleições para as diversas Dietas (Hamburgo, Oldenburgo, Hessen), realizadas em 1931, deram ao comunismo um aumento de 10 por cento, e aos «nazis» (hitlerianos) de 20 por cento no principio do ano, e mais adiante até 120 por cento cotejando com setembro de 1930. Pelo contrario, a social-democracia perdeu de 1/5 a 1/4 dos seus votos, e os partidos moderados «burgueses» sofreram uma dizimação; unicamente o Centro Catolico, partido do Chanceler, se conservou intacto.

Os comunistas ganham lentamente terreno entre o elemento operario, o que se explica facilmente com o aumento sempre crescente do desemprego e a diminuição de receitas, ao passo que a classe média urbana e a do campo, agricultores, comerciantes, empregados, afluem constantemente ás fileiras de Hitler.

Este facto pode atribuir-se a três razões principais: 1.ª, A campanha de Hitler contra as reparações teve imenso exito perante a crise economica que, na opinião alemã, demonstrou o absurdo do acôrdo da Alemanha ao pagamento das reparações; 2.ª, O programa economico de Hitler promete reduções gerais de dividas, coisa que agrada enormemente aos agricultores; 3.ª, A campanha hitleriana contra os socialistas e comunistas tem-lhe valido o apoio de fortes grupos industriais.

Politica interna

Na politica governamental, ganha terreno a tendencia para um regime semi-ditatorial, eclipsando-se o Reichstag como orgão de fiscalização. Este não teve no ano mais de duas sessões, aprovando em bloco os decretos-leis Hindenburgo-Bruning, que reduzem os salarios, aumentam os impostos e dão ao govêrno faculdade de fiscalizar a imprensa. Isto foi possivel porque os socialistas, que são os que mantêm o equilibrio no Parlamento, preferiram sempre manter o govêrno Bruning a deixar vencer os hitlerianos, aliando-se com Bruning. Porém, a politica de Bruning, de redução de salarios e assistencia social, torna dificil aos socialistas o apoiarem-no; o descontentamento dos socialistas fá-los passar para as fileiras do comunismo, seu cruel inimigo. Por isso, considera-se iminente o termo desta politica de «tolerancia».

Se os socialistas passarem para a oposição, Bruning terá que se demitir ou que formar um gabinete de coligação com as direitas, o que se considera como possivel, depois da visita de Hitler a Hindenburgo, que teve lugar em 10 de outubro passado.

Politica externa

O segundo gabinete Bruning, constituido em 9 de outubro, em que o chanceler detem a pasta dos Negocios Estrangeiros, depois da retirada de Curtius, sacrificando-se aos conservadores, foi ampliado tambem, a demitirem-se dois ministros mais, Wirth (Interior) e von Guerard (Transportes), com dois homens muito mais orientados para a direita: Groner, ministro da Defesa Nacional, e agora tambem do Interior, e Treviranus, que pertenceu ao nacionalista Hugenberg. Os outros dois novos ministros — Joel (Justiça) e Warmbold (Comercio), embora sejam politicos menos em evidencia, representam uma pura tendencia para as direitas.

Os três acontecimentos mais importantes da politica externa alemã durante 1931 fôram: 1.º, O projecto de união aduaneira com a Austria; 2.º, A suspensão do pagamento das reparações, por proposta de Hoover; 3.º, As visitas de Bruning ás capitais estrangeiras, ás quais se seguiram as visitas de cortezia a Berlim.

A união aduaneira com a Austria levantou uma grande celeuma e feroz oposição por parte da França; finalmente, depois do desastre financeiro austriaco, a Alemanha e a Austria retiraram o seu programa de união aduaneira em Genebra (3 de setembro) e o ministro dos Negocios Estrangeiros Curtius demitiu-se.

Suspensos os pagamentos de reparações, permanece ainda em vigor o plano Young, e a Alemanha propôs em 20 de novembro a convocação do Comité Consultivo do Banco Internacional de Pagamentos, em Basileia, com a intenção de abrir caminho para uma grande conferencia acêrca das reparações, durante o inverno.

As viagens de Bruning ao estrangeiro fôram feitas com toda a precipitação por causa da crise financeira interna muito aguda, que levou os Bancos alemães a encerrarem-se em julho. A tentativa de obter um emprestimo internacional fracassou por não ter sido possivel aceitar as condições politicas que a França exigia para o conceder; nem a troca de visitas Bruning-Laval produziu grandes resultados. — (United Press).

ONDULAÇÃO PERMANENTE
GARANTIDA POR 6 MESES
Escudos 25$00!!!

Executada no **Palacio Dourado** (Golden Palace), sob a direcção do seu proprietario, **José Araujo,** o "ás" dos cabeleireiros, em ondulação permanente, diplomado pela Casa Galia, de Paris.

Não ha em Lisboa artista português ou estrangeiro que faça ondulação permanente melhor do que **José Araujo.**

Nos seus salões encontram-se, em exposição, diversas fotografias provando a **fórma** e **bôa execução** dos seus trabalhos.

Aplicações de tinturas para cabelos, em todas as côres, com a faculdade da cliente escolher a marca que preferir entre todas as do mercado, inclusivé a **Fédal,** a Rainha das Tintas — Cada aplicação Esc. 20$00.

Estas aplicações são sempre feitas sob a vigilancia e direcção do proprietario do **Palacio Dourado,** que obteve, em Paris, o diploma, com medalha, de grande tintureiro, nas casas Komol e Inecto.

José Araujo, cuja proficiencia é sobejamente conhecida pela numerosissima clientela que tem passado pelos seus salões, obriga-se a baixar os seus preços até aos limites maximos anunciados, em virtude da sua nova organização que lhe permite receber directamente dos fabricantes estrangeiros todos os produtos que emprega nos seus trabalhos.

Palacio Dourado (Golden Palace), Praça dos Restauradores, 11—Lisboa—Telefone n.º 2 0675.

A SITUAÇAO NA MANDCHURIA

E' preciso um ano para exterminar os bandidos?

TOQUIO, 11—As tropas japonesas preparam-se para agir contra os bandidos do sul da Mandchuria. De Mukden informam á Rengo que estão prontos a partir treze comboios com tropas. Os observadores estrangeiros calculam em cêrca dum ano o tempo necessario para exterminar os bandidos, requerendo esta operação um aumento de efectivos.

Por outro lado, as autoridades japonesas mostram-se satisfeitas com os resultados obtidos até agora e são de opinião que três meses chegam, entendendo ainda que não serão obrigados a aumentar os efectivos.—(Havas)

A atitude da Inglaterra

TOQUIO, 11—De fonte autorizada sabe-se que a nota inglesa pedindo ao Japão que confirme as suas declarações relativamente á «politica de porta aberta», foi transmitida por Matsudeira ao Ministerio dos Estrangeiros japonês. Calcula-se que Matsudeira tenha sido autorizado a confirmar aquelas declarações. Os meios oficiais mostram uma evidente satisfação pelo facto de a Grã Bretanha ter recorrido a um procedimento que consideram mais amigavel do que o que foi seguido pelos Estados Unidos.—(Havas)

As relações romeno-polacas

VARSOVIA, 11—Em consequencia da visita de Gikha, o ministro dos Estrangeiros publicou uma nota dizendo que nas conferencias entre Zaleski e Gikha se manifestou um acôrdo completo entre a Polonia e a Romenia sobre os actuais problemas da politica externa, acrescentando que vão ser tomadas as necessarias medidas para que a aproximação politica encontre expressão numa colaboração economica, a mais estinta.—(Havas)

Os que morrem

PRAGA, 11—Faleceu esta manhã, com a idade de 71 anos, Jesuf Scheiner, presidente da Federação dos Sokols da Checoslovaquia. Foi um colaborador dos aliados por ocasião da Grande Guerra, sendo um dos organizadores, em 1915, da Republica checa.—(Havas)

Voando sobre o Everest

CALCUTA' 11—Os aviadores americanos Halliburton e Stephens tentaram em vão voar sobre o Everest, tendo alcançado só a altura de 4720 metros.—(Havas)

Um exito para os hitlerianos

BERLIM, 11As eleições municipais do Estado de Lippe constituiram um novo exito para os hitlerianos.—(Havas)

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
KINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A encantadora cine-comedia da FOX
O papá das pernas altas...
com JANET GAYNOR e WARNER BAXTER

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

IMPRESSÕES D UM PROFESSOR

Os ensinamentos da pedagogia moderna

(Continuação da 7.ª pagina)

das para a renovação da ciencia de educar. As suas escolas visitam-se sempre com prazer e com vantagem. Na Sociedade de Pedotecnia realizei uma conferencia a convite de Decrolly, que acompanha carinhosamente todos os esforços para melhorar as condições do ensino em Portugal.

«Encontrei funcionando modelarmente os estabelecimentos da «Oeuvre Nationale de l'Enfance» tendo o sr. Maquet, que ha pouco acompanhou entre nós o Congresso de Protecção á Infancia, sido de uma inexcedivel gentileza.

«Com Decrolly trabalhei sobre ensino inicial de leitura e escrita pelo metodo glogal e sobre uma modalidade nova que ele procura dar ao ensino do calculo. .

«De Dalhem consegui autorização e assentei nos termos em que deve ser adaptada para o nosso meio a segunda edição do seu optimo livro sobre o metodo Decrolly.

«Finalmente assisti á inolvidavel manifestação a Herlin durante a qual se recordou a circunstancia de Portugal ser um dos paises em que os metodos belgas estão sendo aplicados com entusiasmo e eficacia.

«Em França pude apenas visitar as escolas novas, dos arredores de Paris, e o Instituto de Surdos Mudos de Asniéres.

«Esta viagem, de que trago as melhores recordações e de que procurarei tirar todos os resultados praticos, obriga-me a fazer uma serie de conferencias, que estou preparando, e a publicar um volume de vulgarização para aqueles que, entre nós, estudam e se dedicam ou interessam pelo ensino especial e pelas movimentos dos novos processos de ensino.

O crime de Frielas

Foi enviado hoje para juizo o processo referente ao tenente reformado Cristovão Eugenio da Silva Almeida, que ha um ano apareceu morto em Frielas, caso a que nos referimos largamente.

Os peritos do Instituto de Medicina Legal não se puderam pronunciar sobre se o tenente Almeida se suicidou ou foi assassinado, devido ao estado de putrefacção em que se encontrava o cadaver.

Proezas de gatunos

Os gatunos entraram ontem, por meio de arrombamento, na leitaria de João Alves, rua de Arroios, 76, donde furtaram chocolate, café, chá e tabaco na importancia de 5.000$00.

Foi encarregado das investigações o agente Antunes.

—Foi preso Antonio Martins, autor de varios furtos na leitaria de José Dias Castanheira, na importancia de 3.500$00. O preso foi enviado ao tribunal da Boa-Hora.

VIAJANTES

No «sud express», chegou ontem a Lisboa, a fim de embarcar no «Cap Arcona» para a Argentina, o sr. Pablo Churruca, inspector das embaixadas espanholas, que se faz acompanhar do seu cunhado, o Conde de Fuenteventura.

A situação politica em França

PARIS, 11—Laval vai conferenciar hoje com o Presidente Doumer e com Briand sobre a situação ministerial.—(Havas)

POLITEAMA
Todas as noites A's 9 1|2 h.
A PEÇA DA ACTUALIDADE
O CRIME DA 5.ª AVENIDA
O espectaculo que se impõe a todos os publicos, grande, sugestivo, notavel e emocionante

NUVENS NO HORIZONTE...

A atitude da Alemanha

e o conflito sino-japonês

põem em perigo a paz mundial

O conflito entre a China e o Japão (antigamente chamava-se áquilo uma «guerra») ameaça gravemente a paz mundial, tanto mais que, como ontem dissemos, em reprodução das palavras dum jornal russo, já não são apenas as tropas niponicas que, a pretexto de caça aos bandidos chineses, tomam posições militares importantes. Tambem a França seguiu o exemplo japonês, e é natural que outras potencias façam o mesmo.

E os receios duma nova perturbação geral cresceram quando, ontem, o mundo teve conhecimento de que a Alemanha declarára não poder pagar mais coisa alguma, a titulo de reparações.

Quando o chanceler Bruning fez solenemente essa declaração, não era apenas um chefe de govêrno ou um chefe de partido que falava: era a propria Nação alemã que dizia, oficialmente, aquilo que ha alguns anos vem repetindo, por todos os meios.

Qual será a atitude dos paises que combateram juntos durante a ultima guerra, e qual será, principalmente, a atitude da França, ante a decisão alemã? Embora seja cedo para responder a esta pregunta, uma solução ha que não será certamente adoptada: a da força. Não só porque, hoje, não seria facil o caminho de Berlim, mas porque existe o perigo das «rectaguardas» facilmente exploraveis pelos agitadores, e porque, nos Estados Unidos, na Inglaterra, na propria França ha já grandes correntes de opinião que entendem que é tempo de «liquidar» a guerra de ha trêze anos.

Afastado, ao que parece, o perigo de resultar, imediatamente, um novo conflito armado, da atitude alemã, outro perigo existe, contudo: — Quais as consequencias, para os paises que, até agora, têm, anualmente, recebido milhões da Alemanha, e que daqui em diante nada mais receberão?

A esta, como a outras preguntas que o problema sugere, só o futuro poderá responder.

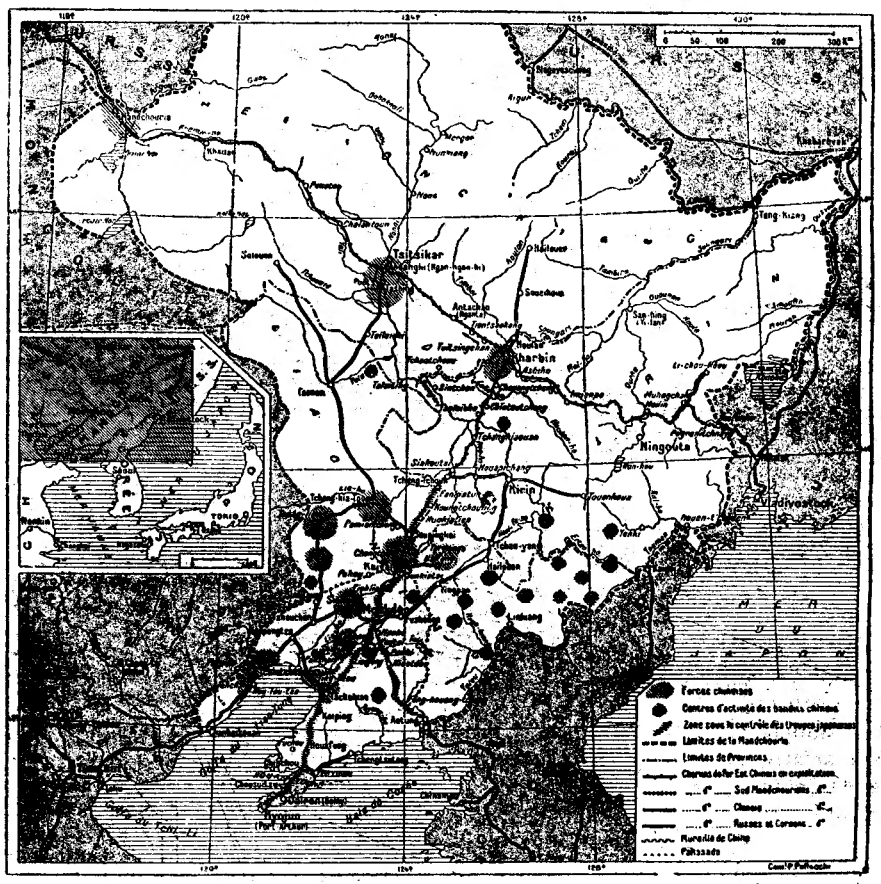
* * *

Mas, voltemos á Mandchuria. Pelo mapa que hoje publicamos, poderão os nossos leitores fazer uma ideia da situação, sabendo que os três pontos principais desta vasta região chinesa estão em poder dos japoneses: Mukden, Tsitsikar, Tientsin.

Para se apreciar a atitude do Japão, é preciso, primeiro, estabelecer até que ponto é licito a uma nação que se diz civilizada e que quere viver oficialmente no concerto das potencias, consentir que verdadeiros exercitos de bandidos dominem no seu territorio, constituindo um perigo gravissimo, não só para os seus compatriotas, mas, principalmente, para os estrangeiros que lá vivem e lá têm legitimos interesses.

Verificado eloquentemente que nenhum dos govêrnos chineses têm força para reprimir o banditismo e para tornar possivel a vida normal na Mandchuria, parece-nos legitimo que aqueles que lá têm interesses a defender, os defendam como podem. E contribui grandemente para esta impressão o facto da intervenção japonesa ter sido muito bem recebida, não só por diversos chefes chineses, mas por grande parte da população que vê nessa intervenção o unico meio de se livrar dos roubos e das selvajarias dos bandidos.

Seja qual fôr a atitude das outras potencias, em face dos actos e das declarações do Japão e da Alemanha, nas duas gravissimas questões da Mandchuria e das reparações, o que é facto é que o mundo olha preocupado o perigo que existe dum novo e ainda mais terrivel conflito armado, de consequencias que ninguem poderá prever.



A posição das tropas que operam na Mandchuria

Já se fala de provocação

PARIS, 11. — O «Petit Parisien» publica um artigo dizendo que é de desejar, mesmo para a propria Alemanha, que a corrente de demagogia nacionalista que assalta Bruning não acabe por levar de vencida os escrupulos do chanceler alemão. Sejam quais fôrem os argumentos financeiros e economicos que se invoquem para a justificação dum novo estudo do problema das reparações, a mais elementar previdencia exige que o devedor não modifique a natureza do debate. O facto de repudiar os principios já admitidos equivaleria a uma provocação politica, o que seria o mesmo que entrar no caminho das aventuras. — (Havas).

Declarações de Macdonald

LONDRES, 11. — O Primeiro Ministro, de volta de Chequers, deu uma entrevista em que comentou a recente declaração de Bruning. Mac Donald que previamente se tinha avistado com o ministro das Finanças e com o ministro dos Estrangeiros, declarou:

— A politica e os pontos de vista do govêrno de Sua Majestade só podem ser anunciados em lugar proprio e na oportunidade devida. Entretanto, pode-se dizer que, atendendo aos problemas economicos da Alemanha, não é improvavel que uma declaração igual á de Bruning possa ser feita em Lausanne. O facto dessa declaração ter sido já feita tornava ainda mais necessaria a Conferencia, pois é impossivel deixar o problema como ele se encontra. A presente situação é o resultado de acôrdos internacionais; portanto é necessaria uma Conferencia internacional para o seu estudo».

O Primeiro Ministro mostrou-se seguro de que todos os govêrnos interessados viam que o ressurgimento e a pacificação da Europa dependiam da maneira de enfrentar os factos.

Prevê-se que o conselho de ministros marcado para hoje, se vai ocupar do problema das reparações, tal como se encontra presentemente depois da declaração do presidente do Ministerio do Reich. — (Havas).

LONDRES, 11. — Macdonald conferenciou demoradamente com Sir John Simon e Neville Chamberlain sôbre a declaração de Bruning e confirmou a necessidade da realização de uma conferencia internacional.—(Havas).

Ao Ex.mo Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 9
Muito reconhecido venho tornar publico o meu profundo agradecimento, e o de minha mãe, ha um ano curada, por este notavel medico, de doença de estomago e de intestinos de que sofreu durante 13 anos; a principio eram vomitos repetidos e ultimamente dôres violentas, que a tinham posto muitissimo magra e fraquissima, achando-se hoje inteiramente boa.
Antonio Pereira de Figueiredo
Estrada de Bemfica, 423.

Antes de comprar ouça
Clarion Radio